



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III - GUARABIRA
CENTRO DE HUMANIDADES – OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

JOSE LINDOLFO DA CRUZ NETO

**O GESTOR DEMOCRÁTICO E MEDIADOR NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**GUARABIRA
2017**

JOSE LINDOLFO DA CRUZ NETO

**O GESTOR DEMOCRÁTICO E MEDIADOR NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação.

Área de concentração: Gestão Educacional.

Orientador (a): Prof.^a Ms. Luciana Silva do Nascimento

**GUARABIRA
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C833g Cruz Neto, José Lindolfo da.

O gestor democrático e mediador no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil [manuscrito] : / José Lindolfo da Cruz Neto. - 2017.
27 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Luciana Silva do Nascimento, Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."

1. Gestor Mediador. 2. Gestão Democrática Participativa.
3. Processo de Ensino-aprendizagem.

21. ed. CDD 372.24

JOSE LINDOLFO DA CRUZ NETO

O GESTOR DEMOCRÁTICO E MEDIADOR NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo, apresentada (o) ao Curso de
Pedagogia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Graduação em
Pedagogia.

Área de concentração: Gestão
Educação.

Aprovada em: 30 / 11 / 2017.

BANCA EXAMINADORA

Luciana Silva do Nascimento
Prof.^a Ms. Luciana Silva do Nascimento (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Prof.^a Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aline de Fátima da Silva Araújo
Prof.^a Especialista Aline de Fátima da Silva Araújo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico esse trabalho a todos que me incentivaram durante a construção do mesmo, e em especial à minha família.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, segundo à minha família, professores e amigos, pois todos sabem a dificuldade que foi chegar até aqui. Fico muito feliz em poder compartilhar esse momento com todos. E agradeço a todos que fizeram direta ou indiretamente parte da construção desse trabalho.

Agradeço a Deus por ter me proporcionado força de vontade e perseverança para não desistir em nenhum momento.

À minha família por estar sempre ao meu lado em todos os momentos me dando força e incentivo, toda a contribuição e amor. Junto aos amigos que sempre me deram força e palavras de incentivo.

À professora e orientadora Luciana, pela paciência, compreensão, dedicação e amor ao que faz. Pela contribuição nas indicações sugeridas e orientações para a construção desse trabalho.

A ação educativa se configura por ser emancipatória e não restritiva, interagindo e se construindo diariamente. A instituição de ensino se concretiza como ambiente, que promove um intenso intercâmbio de conhecimento. É por este motivo que ela se torna o local propício para a formação de sujeitos ativos e críticos que compreendam o papel que desempenham no mundo. TOMAZZETTI, Cleonice Maria; FLÔRES, Vanessa Medianeira da Silva.2012. P.5.

O GESTOR DEMOCRÁTICO E MEDIADOR NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JOSE LINDOLFO DA CRUZ NETO*

RESUMO

O referente artigo tem o objetivo de explanar a relação entre Gestor democrático e mediador no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil na escola AMECC e a relação existente acerca dos mesmos como algo fundamental e necessário para o processo educacional. Configura-se uma pesquisa qualitativa em que se buscou compreender a problemática através do estudo de caso. Nesse contexto, serão expostas as seguintes bases teóricas: Libâneo (2004) para compreender a organização da gestão escolar, suas influências e contribuições científicas em uma sociedade multifacetada dentro de novos contextos sociais, as mudanças na qual a escola vem passando e a postura do professor enquanto profissional nesse contexto de constantes mudanças no campo do conhecimento. Luck (2009) Para compreender a complexidade da gestão educacional, suas distinções dentro da dinâmica da realidade educacional, a falta de debate sobre a mesma no âmbito escolar e a relação da gestão com os docentes e todos que fazem parte da escola. Silva (2009) Para entender a importância do papel do gestor na escola e a importância disso para um trabalho dinâmico e mais participativo levando em consideração a posição do gestor enquanto mediador e articulador do processo educacional. Nóvoa (2009) Propõe uma reflexão sobre o futuro da classe professoral a partir de suas ações no presente: Lidar com os desafios colocados pelas novas tecnologias enquanto docentes, e com a maior visibilidade social (atribuições) e ao mesmo tempo maior desvalorização do docente. Buscamos através do seguinte artigo compreender e explicitar a importância do gestor mediador e a gestão democrática no processo de ensino-aprendizagem na AMECC no município de Guarabira/PB.

Palavras-Chave: Gestor mediador, gestão democrática participativa, processo de ensino-aprendizagem.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. IMPORTÂNCIA DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO	12
3. A IMPORTÂNCIA DE UM GESTOR DEMOCRÁTICO E MEDIADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
5. REFERÊNCIAS	
6. ANEXOS	

1. Introdução

Este artigo foi desenvolvido a partir do relatório de estágio supervisionado em Gestão Escolar III e pretende evidenciar a importância do gestor democrático e mediador no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, levando em consideração as experiências e observações feitas no âmbito escolar enquanto co-participadores das ações e medidas tomadas pela equipe gestora da presente instituição de nome Escola Municipal São Rafael - AMECC, situada na cidade de Guarabira-PB, SÍTIO PADRE IBIAPINA, S/ Nº, BAIRRO: JUÁ. Compreendendo assim as diferenças entre teoria e prática dentro de um conceito de gestão democrática como processo organizacional fundamental para uma nova organização escolar.

A educação vivencia um modelo de sistema educacional que não consegue progredir da forma que a sociedade necessita, devido à falta de projetos e políticas educacionais as quais não condizem com o que é vivenciado na prática multifacetada, ou seja, não saem do papel, teoricamente melhor estruturado e organizado, contudo são leis e planejamentos limitados apenas à teoria; na prática há uma imensa dificuldade em direcionar a educação de forma significativa.

A escola desenvolve metodologias específicas para ajudar as demandas que aparecem no ambiente escolar bem como na comunidade em geral. Diante disso, é notório que a gestão da escola seja a responsável juntamente com os colaboradores e Secretaria de Educação para buscar novas abordagens, estratégias pedagógicas para aprimorar o ensino na educação básica: Reorganização cultural, política e social.

Desse modo, será enfatizado como a escola se empenha para o fortalecimento da relação entre a teoria e a rotina da equipe de gestão dessa escola, e sobre seu processo de administração do espaço físico, bem como a do ato de elaborar, planejar e executar juntamente com todos os envolvidos nesse processo pedagógico.

Com a experiência do cotidiano escolar da equipe de gestão da escola supracitada, observamos a vivência prática dos seus gestores, como os mesmos realizam as normas políticas estabelecidas ou não. Essas normas representam as diretrizes da educação que regulamentam o direcionamento, o caminho a ser seguido, finalidades de projetos pré-estabelecidos verticalmente, apenas, para serem executados. Focamos também nas tarefas pedagógicas a elas cabidas, tais como projetos e metas, execução de planejamentos na gestão

de pessoas e nos recursos pedagógicos ligados a esse processo visando sempre à qualidade da educação para a comunidade escolar.

As experiências adquiridas frente ao dia-a-dia escolar nos propiciaram promover reflexões contextualizadas e sistemáticas sobre as diversas formas de fazer e compreender o processo de gestão dentro do contexto escolar. Sabemos da desorganização em que se encontra o sistema educacional, a falta de comprometimento, organização e investimento. Nesse contexto, questionamos acerca de qual o papel do gestor mediador em uma gestão democrática, no processo educacional de aprendizagem na educação infantil.

A partir desse embasamento (questão norteadora), através dessa indagação discutiremos os objetivos que conduziram para o entendimento do papel da gestão democrática no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, compreendendo a gestão participativa como fundamental para a construção de uma educação ressignificada.

O objetivo geral dessa pesquisa é analisar o gestor enquanto mediador e incentivador do processo de ensino-aprendizagem, bem como explicar sobre os princípios da gestão democrática, seus modelos de organização e incentivos à gestão democrática na escola pública. Nesse sentido, os objetivos específicos irão contribuir para elucidar a relação de gestão democrática com o processo educacional, em que se procurou destacar os fatores que influenciam no processo de ensino-aprendizagem diante de uma gestão democrática. Buscou-se analisar qual a postura do gestor enquanto mediador diante de uma gestão que incentiva a pluralidade de ideias, qual o posicionamento do mesmo, considerando o processo de ensino aprendizagem que se encontra em constante transformação. Compreendendo, assim, qual é a concepção de gestão e educação que nos é oferecida e qual é a que necessitamos, e como ocorre e deveria ocorrer essa relação entre concepções e práticas pedagógicas.

Essa pesquisa se constitui na compreensão da importância de uma gestão mais atuante e democrática levando em consideração a necessidade da educação básica de uma gestão mais plural, mais participativa, os fatores que influenciam no processo de ensino-aprendizagem e as incoerências e limitações na qual os professores e gestores se encontram nos dias atuais, fatores que dificultam a aprendizagem. Colocando, desta forma, em evidência a realidade na qual a educação está inserida: Desvalorização e precariedade do ensino.

Este estudo tem o objetivo de mostrar a importância que a gestão participativa e o processo de ensino aprendizagem na educação infantil podem ter para a educação básica e para a formação dos futuros pedagogos, levando em conta o processo de ensino-aprendizagem da educação infantil, esta como a base da educação em que se inicia o processo de construção do pensamento crítico em uma sociedade multicultural. Portanto é fundamental enxergar uma

gestão bem articulada e participativa voltada para a construção de uma educação democrática, do conhecimento crítico-reflexivo, construindo uma relação consubstancial entre todos que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem, compreendendo a escola como lugar da relação da construção e comunicação do saber.

Pretendemos através das discussões teóricas utilizadas para os fins dessa pesquisa, evidenciar a importância de uma gestão bem articulada e participativa para o processo de ensino-aprendizagem em uma perspectiva mais democrática e plural. Os teóricos utilizados foram: Libâneo (2004) para compreender a organização da gestão escolar suas influências e contribuições científicas em uma sociedade multifacetada dentro de novos contextos sociais, as mudanças na qual a escola vem passando e a postura do professor enquanto profissional nesse contexto de constantes mudanças no campo do conhecimento. Luck (2009) compreendendo a complexidade da gestão educacional, suas distinções dentro da dinâmica da realidade educacional, a falta de debate sobre a mesma no âmbito escolar e a relação da gestão com os docentes e todos que fazem parte da escola. Silva (2009) para entender a importância do papel do gestor na escola e a importância disso para um trabalho dinâmico e mais participativo levando em consideração a posição do gestor enquanto mediador e articulador do processo educacional. Tomazzetti; Flôres, (2012) Para analisar as concepções de gestão educacional na educação infantil buscando identificar a repercussão destas concepções no campo de atuação profissional dos gestores da educação infantil, analisando sua postura enquanto mediador no processo de gestão democrática.

No que concerne à metodologia, foi realizada uma pesquisa dentro da abordagem qualitativa, através de um estudo de caso da escola citada anteriormente. Buscamos compreender a problemática através da experiência do estágio supervisionado III, analisando as concepções dos participantes da pesquisa, interpretando os fatos dentro do contexto social real e incluindo as diversas facetas na qual a educação se encontra.

*Aluno de Graduação em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III - Guarabira. Email: lindolfovasco@hotmail.com

1. A importância de uma gestão democrática e participativa no processo de ensino aprendizagem da educação infantil: Um estudo de caso.

O estudo de caso foi realizado na Escola Municipal São Rafael - AMECC, sediada no Sítio Padre Ibiapina, s/ nº bairro Juá, na cidade de Guarabira- PB. Esta instituição atende crianças e jovens do maternal ao quinto ano do ensino fundamental e há algum tempo está sobre a gestão de Sandra Guedes. Esse estudo busca a compreensão da importância da gestão democrática e participativa no processo de ensino-aprendizagem da educação infantil, e a relação entre gestores, professores, alunos e comunidade escolar como um todo em um contexto teórico-prático: A concepção e o posicionamento dos gestores e professores diante da proposta do estudo de caso citado acima.

A elaboração de um estudo de caso, tendo por finalidade analisar a postura dos princípios da gestão democrática e participativa, políticas de incentivos e a gestão enquanto incentivadora do processo ensino-aprendizagem na educação infantil é um dos pontos de discussão sobre a educação e o foco de análise e pesquisa nesse artigo: Relação gestor mediador e processo de ensino-aprendizagem. Com esse estudo buscamos compreender a instituição AMEC e suas concepções de gestão democrática e mediadora na aprendizagem da educação infantil. Compreendendo, assim, os princípios da gestão e a escola como lá em que se constrói o saber. Nilda Maria (2013) explica que:

A gestão democrática em nosso país é um processo que vem sendo vivenciado ao longo dos anos por toda a sociedade, no que diz respeito ao âmbito político, foram ocorrendo mudanças em todos os seus segmentos e a escola como instituição que tem como compromisso, socializar o saber historicamente construído não poderia está alheia a todas estas mudanças. Mas, democratizar o ensino não se constitui apenas em construir escolas, é preciso garantir no ambiente escolar que todos tenham a escola como espaço onde se possa aprender com entusiasmo. Para isso, a escola necessita consolidar sua autonomia, partilhando suas ações com a comunidade em que está inserida, buscando soluções adequadas às necessidades do seu cotidiano escolar. (MARIA, 2013, p.1)

Nilda Maria coloca que a sociedade vivencia o processo político historicamente coordenado acompanhando todas as mudanças que foram e são constantes. A educação como parte dessa sociedade é afetada por essas mudanças, entretanto há a necessidade de democratizar a educação e assegurar uma educação que estimule o aluno.

A referida escola conta com 140 alunos pertencentes a famílias de nível economicamente menos favorecidas, com um baixo grau de escolaridade e/ou alfabético, proveniente de uma grande área residencial da cidade de Guarabira-Pb, onde 85% das

famílias se beneficiam de alguma bolsa de programa Federal e recebem renda inferior a um salário mínimo.

Um dos objetivos desenvolvidos pela escola é ampliar um trabalho participativo, integrado e dinâmico, envolvendo a comunidade escolar a fim de que todos juntos e unidos alcancem o desafio de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres na sociedade. Cada aluno é considerado um sujeito ativo que constrói o seu conhecimento por meio das interações e que pode ser um agente de transformação social.

Neste contexto, a educação tem como papel essencial formar os indivíduos para a compreensão de si, do outro, através do conhecimento do mundo. Assim, a educação manifesta o caráter crítico, possibilitando a compreensão verdadeira dos acontecimentos de uma realidade na qual os alunos vivenciam. (TOMAZZETTI; FLÓRES, 2012. p.3)

Percebe-se que a educação tem o papel primordial de transformação do aluno para uma visão mais crítica de mundo. E o intuito dessa instituição não está em apenas transmitir conhecimentos, mas possibilitar a transformação do sujeito enquanto possuidor de valores humanos e cristãos, construindo um sentido de responsabilidade social no aluno.

A instituição AMEC, segundo o seu Projeto Político Pedagógico, é uma escola identificada com o compromisso de educar pessoas baseada nos valores de respeito ao próximo, tendo sempre como foco principal a aprendizagem do aluno para a aquisição de uma educação de qualidade.

Vale salientar uma característica significativa relacionada à escola: A mesma possui uma relação ativa com a comunidade, estando aberta a população devido à proximidade e à abertura existente entre comunidade x escola, construída ao longo dos anos.

A escola São Rafael comporta uma ampla estrutura física, cujo espaço favorece o desenvolvimento da autonomia das crianças ao escolherem o espaço desejado para realizarem suas atividades, sejam elas em equipe ou individual. O funcionamento da Escola ocorre da seguinte maneira: Manhã e tarde, com Educação Infantil a 1º fase do Ensino Fundamental. A escola conta com 14 professores, cujas formações acadêmicas são: 4 com magistério, 5 com graduação em licenciatura, 4 com pós-graduação - especialização e 1 em pós-graduação-mestrado. A escola comporta um total de 140 alunos sendo divididos no turno matutino, 1º ano com 19 alunos, 2º e 3ºano com 16 cada, 4º ano com 30 alunos e 5º ano com 22 alunos; já no turno vespertino só funcionam duas turmas: OPré I com 18 alunos e o Pré II com 19 alunos. A faixa etária dos alunos que atuam na educação infantil e na 1º fase do ensino fundamental nos turnos manhã e tarde varia de 04 a 17 anos. Dentre outras funções, a escola conta com 23 funcionários, tais como 01 merendeira, 04 auxiliares de serviços, 01 porteiro, 01

diretor que atua ao mesmo tempo como bibliotecária, 01 vice-diretor e 01 orientador pedagógico.

A referida escola conta com o funcionamento de diversos programas tais como o (Mais Educação); (jornada ampliada de estudos); Programas de esporte e cultura em parceria com Alpargatas, Creas, Crás, IFPB com projetos de leituras para enriquecer o desenvolvimento/aprendizagem dos alunos; Programa 2º tempo (atividades esportivas e jogos); Programa primeiras letras /comunicação e cultura (Jornal A VOZ DA AMECC); Proerd (programa educacional de resistência às drogas e a violência) em parceria com o IV Batalhão da Polícia Militar; Programa de valorização à cultura afro (capoeira); Programa de valorização à música (Banda Marcial Padre Geraldo Brandstetter e Aulas de Flauta); e Programa Nossos Parceiros (CDL, Papelart, Pág 27, Axaky presentes, Espaço do bolo, Cachaça Maribondo e Diana Stúdio).

O planejamento escolar ocorre quinzenalmente, e obedecem a uma seqüência determinada: Direção, coordenação, professores, alunos e familiares. As reuniões sempre acontecem no final da tarde a partir das 16h: 30min, estendendo-se na maioria das vezes até as 19: h00m. Mas sempre que necessário, se reúnem antes mesmo do termino do planejamento para refletirem ou refazerem algum conteúdo em questão. Esta instituição tem como fundador o Padre Alemão, Pe. Geraldo Brandstetter, e sua história se inicia em 22 de novembro de 1989, em que o padre Geraldo é convidado pelo padre local: Pe. Celestino. O mesmo oferece a responsabilidade ao Pe. Geraldo para assumir a Diocese de Guarabira: Escola da fé. Esse grupo fazia visitas a cadeia pública de Guarabira em que um dos detentos, Cícero Deodato da Silva Neto solicitou a ajuda do Pe. Geraldo, o mesmo se responsabilizou pelo detento, logo o liberam e ele foi enviado para um terreno pertencente à diocese de Guarabira, pois já existia pequenos alojamento sem que acontecia acompanhamentos de crianças e adolescentes (MAC) movimento de crianças e adolescentes. Com isso outras crianças e adolescentes foram atraídas interessados no acolhimento da diocese que, em 1990, iniciou o sistema de atendimento sócio educativo em meio aberto. E esse projeto mais tarde ganha o nome de Associação Menores Com Cristo. Essa instituição vive de doações de seu fundador e parceria de alguns amigos para atender as necessidades básicas da instituição, ao mesmo tempo em que mantém uma parceria com a Prefeitura Municipal de Guarabira, a qual disponibiliza além do apoio pedagógico, transporte escolar, funcionários e merenda escolar.

A instituição conta com uma completa infra-estrutura: 10 salas amplas, (sendo 2 climatizadas onde funcionam as atividades de gestão) e as outras 05 bem localizadas funcionam como salas de aula. Por sua localização privilegiada possuem ventilação natural.

Existe também 01 sala de leitura, 01 sala de informática com 17 computadores e 01 sala para professores e coordenadores. A escola dispõe de 3 banheiros para alunos, dividido em masculino e feminino, cozinha com dispensa, refeitório, pátio amplo, ginásio de esporte, mini campo Léo, capela São Rafael, coreto Irmã Dulce e a horta encantada. Além de tudo a escola está adaptada com rampas, pisos antiderrapantes, tudo para favorecer a segurança e o bem estar de todos. A gestão da escola é organizacional, seus recursos são vinculados através do MAIS EDUCAÇÃO, (recursos federais), O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), a prefeitura municipal da cidade supracitada como também de outras. Com relação ao Projeto Político Pedagógico (PPP) a escola já disponibilizava de partes, mas o mesmo só foi construído em 2013 com a chegada da coordenadora Pedagógica. A meta da escola é construída por períodos, ou seja, cada período um objetivo. No período de observação o foco era fazer com que todos os alunos aprendessem a ler, escrever e calcular. Todos estão trabalhando em prol desse objetivo, mesmo que as dificuldades entrelacem os caminhos tanto para a classe escolar como para a familiar, pois, muitos pais contribuem significativamente, cada um de acordo com sua realidade educacional, ou seja, grande parte não tem escolaridade, e diversos vivem em uma grande desestrutura familiar, e poucos recursos financeiros.

Ao observamos o quadro 01 percebemos como essa avaliação resulta na escola, de que forma ela é realizada.

QUADRO1 – DADOS SOBRE A ALFABETIZAÇÃO NA AMECC/GUARABIRA

TURMA	Número de alunos		
	Alfabetizados	Alfabetizados em parte	Não Alfabetizados
1º ANO	01	07	04
2º ANO	08	-	05
3º ANO	20	04	05
4º ANO	19	-	7
5º ANO	13	-	3

Fonte: Relatório anual de atividades da AMECC (2016)

No que diz respeito à taxa de rendimento escolar dos alunos, os resultados são satisfatórios, pois os mesmos mostram que a taxa de aprovação é favorável ao que se espera para aquela instituição, e a taxa de abandono é zero, percebemos diante dos fatos que os

alunos compreendem a importância dos estudos, o quanto esse valor irá contribuir no futuro deles para um processo de aprendizagem diferenciado.

Portanto nas observações realizadas no estudo de caso percebemos que a escola supracitada é democrática, transparente, tornando-se um lugar acolhedor e mediador de conhecimento, levando em consideração o posicionamento dos professores e gestores. Entendemos que a gestão democrática participativa tem o desafio de provocar mudanças nas práticas pedagógicas que garantam a qualidade da educação visando atingir os métodos estabelecidos, assim, construindo a identidade da escola como meio em que se busca a construção do aprendizado.

A gestão democrática se assenta na promoção de educação de qualidade para todos os alunos, de modo que cada um deles tenha a oportunidade de acesso, sucesso e progresso educacional com qualidade, numa escola dinâmica que oferta ensino contextualizado em seu tempo e segundo a realidade atual, com perspectiva de futuro. (LUCK, 2009, p.70)

Com isso LUCK (2009) explica que a educação ocorra de forma justa, igual, com qualidade, dinâmica e contextualizada à realidade do estudante garantindo que o mesmo se sinta como parte desse processo de construção do conhecimento.

O posicionamento do gestor enquanto mediador, seu interesse e dedicação para que todos os envolvidos nos ensino da educação infantil participem integralmente desse processo de ensino-aprendizagem buscando sempre o melhor para uma educação de qualidade, de valores construídos no discernimento social.

É necessário educar para a participação social, para o reconhecimento das diferenças entre os vários grupos sociais, para a diversidade cultural, para os valores e direitos humanos. (LIBÂNEO, 2004, P.6).

Libâneo (2004) indaga acerca da importância de uma gestão que atua na realidade da educação da comunidade escolar, de uma educação multicultural, social e política, estabelecendo uma maior organização, construindo direcionamentos como uma fonte de aprendizado contínua somado à realização pessoal e profissional, para todas as classes (professor, gestor, entre outros), conquistando os objetivos que vêm a contribuir para uma aprendizagem constante e de qualidade.

Isso evidencia a necessidade de analisarmos o contexto educacional no qual estamos inseridos. Nesta perspectiva, cabe então, refletir sobre a urgência de mudanças significativas não apenas na prática pedagógica, mas também, e principalmente nas concepções que as orientam. (TOMAZZETTI; FLÓRES, 2012. p.4)

Os autores trazem a necessidade de analisar o contexto educacional partindo de reflexões acerca das concepções que direcionam as práticas pedagógicas.

Desconstruindo com o individualismo, o tradicionalismo, promovendo a democratização, a promoção social crítica-reflexiva e o ensino assegurando a educação de qualidade como direito a todas as crianças e jovens de forma igualitária. Portanto entendemos que a AMEC mesmo diante de um contexto em uma comunidade que se encontra em grande desestrutura econômica e social, possibilita a construção do conhecimento educacional, não como os que fazem parte desta escola desejam, mas o que a mesma pode oferecer considerando todos os fatores que dificultam o processo de ensino-aprendizagem: Sociais, culturais, econômicos e organizacionais da educação, bem como o papel social e docente da família.

2. A importância do gestor democrático e mediador no processo ensino-aprendizagem na educação infantil.

Mediante a pesquisa de campo percebemos que o convívio entre funcionários e comunidade escolar e a relação entre os mesmos, considerando o gestor como articulador principal desse processo de mediação da aprendizagem da educação, é fundamental e visível, pois em outras realidades da educação como alunos vindos de escolas públicas percebemos que há carência de um trabalho coletivo e com transparência para que o processo educacional ocorra de formar organizada.

A autoridade, a responsabilidade, a decisão, a disciplina e a iniciativa são fatores e características que estão estritamente relacionadas com o papel do gestor educacional, e apontam que a escola não pode ser resumida ao fato de que “alguém manda e alguém obedece”, e sim ser um ambiente envolvente de aprendizagem que promova com prazer o crescimento. (SILVA, 2009, p.1)

O autor mostra que é necessário a cooperação entre as equipes buscando respostas para superação de conflitos, dando sentido ao trabalho conjunto, participativo e compreendendo o real sentido da identidade do gestor enquanto mediador e responsável por liderar a organização escolar, enquanto mediador responsável por suas próprias atitudes, respeitando a diversidade e estando sempre aberto a diálogos. Segundo Carvalho (2010) para haver gestão democrática, o gestor da escola e os atores envolvidos no trabalho escolar criam vínculos inovadores e passíveis de ser partilhados. O autor mostra a importância do trabalho coletivo. Esses são fatos que tivemos a oportunidade de acompanhar e vivenciar na prática junto ao gestor durante o estágio na AMEC.

Em nossas observações no estágio III na referida escola, podemos perceber que a gestão garante condições para realização de encontros formativos possibilitando um trabalho coletivo em que há toda uma preparação na qual todos têm participação e interação, tanto a

comunidade escolar como a familiar. Observamos que na ausência do gestor a coordenação ou professorado tem autorização para buscar o necessário: Autonomia. Ou seja, o trabalho em conjunto, a cooperação mútua e a confiabilidade do gestor em sua equipe profissional. Pois, segundo Oliveira:

O (a) gestor (a) escolar é responsável pela implementação de meios, condições, ações democráticas e de profissionalidade para provocar mudanças e modificações na organização, no funcionamento e na estrutura político-administrativa e pedagógica da escola pública. (OLIVEIRA, p.2)

O autor compreende o entendimento de que o gestor é responsável por implementar e provocar mudanças nos conceitos de reorganização da estrutura educacional. Realizando na escola como lugar em que deve existir o debate entre gestor, professor e alunado, em que esse diálogo precisa ser analisado constantemente, compreendido e transformado em uma construção coletiva, um ciclo em que todos estão envolvidos para uma aprendizagem com significado construtivo, tendo a escola como centro do processo contínuo de formação e aprendizagem. Já que a mesma segundo Moraes:

Deve ser um espaço de discussões e decisões, em que a comunidade possa sinalizar suas necessidades e anseios, partilhar e compartilhar saberes, valores, e assim, viabilizar as mudanças necessárias que favoreçam a transformação social dos sujeitos e a qualidade na educação. (MORAES, Marizane Medianeira de. 2013. P.26)

É preciso a colaboração da escola para a revitalização da formação ética, atingindo tanto as ações cotidianas quanto as formas de relações entre povos, etnias, grupos sociais, no sentido do reconhecimento das diferenças e das identidades culturais. (LIBÂNEO, 2004)

Nesse sentido o gestor mediador contribui para uma formação democrática com qualidade, pois é fundamental para desenvolver de forma proporcional à necessidade da realidade de cada um que faz parte desse processo de ensino-aprendizagem.

A coordenação pedagógica interage com todos os professores das diferentes áreas e séries, promovendo a articulação entre os diversos setores e trabalhando diariamente no acompanhamento da frequência de cada um. Saber delegar e solicitar participação dos demais é de suma importância, assim como saber ouvir críticas mantendo o foco do que se quer atender é substancial, participar da construção e do planejamento dos projetos, pois, participação, transparência e confiança nos profissionais são fundamentais para uma efetiva construção do saber.

Algo de grande importância que presenciamos foi a participação na prática, dos pais e a comunidade escolar nos projetos de leitura com a família. Todos são convidados a

participar dos eventos. Reuniões regulares são realizadas com os pais em horários adequados às rotinas dos mesmos, quatro reuniões por ano onde os pais têm participação efetiva nas discussões sobre sua postura enquanto educadores e formadores reconhecendo seu papel na construção do conhecimento de seus filhos, e percebendo sua importância enquanto família na articulação da escola.

O gestor mediador tem um papel fundamental na formação dos indivíduos, e na aprendizagem como um todo, como também na comunidade envolvida. Conhecer e entender a cultura local são algo notório, perceptível na escola supracitada, pois assim, conhecem-se os problemas e as possíveis soluções, porque considerar a cultural local é fundamental para articulação de projetos e investigação do déficit de aprendizagem.

Por se tratar de uma escola situada em meio a comunidades consideradas de alto índice de violência e desestrutura social, econômica e familiar, essa escola desempenha um trabalho muito importante, pois seus alunos são vistos, tachados como alunos problemáticos, discriminados, estigmatizados, todavia a instituição em meio a essa faceta social contribui para desconstruir essa concepção por parte da sociedade de que aluno da AMECC é improdutivo ou marginal, levando em consideração o processo de ensino-aprendizagem.

Colaborar com o processo de aprendizagem conforme Silva (2009) promove o crescimento da educação na instituição onde atua, e certamente estará contribuindo para a formação de pessoas que buscam o sucesso.

Dentre as questões observadas, é primordial o incentivo e o trabalho coletivo para que todos que estão nesse contexto, ação-reflexão-ação, sintam-se estimulados, já que todos se encontram em uma realidade que desconstrói o que realmente se busca para a educação: Uma educação para a transformação social. Por isso a parceria, a articulação entre gestão, professores e família é de fundamental importância para incluir cada vez mais o aluno em todos os aspectos e contextos educacionais. Trabalhando coletivamente para construir uma educação voltada para o que se almeja, contudo deve-se buscar compreender a importância do processo de formação de professores, gestores e alunos.

Esses aspectos mostram como a escola não pode mais ser considerada isoladamente de outros contextos, outras culturas, outras mediações. A escola contemporânea precisa voltar-se para as novas realidades, ligar-se ao mundo econômico, político, cultural, mas precisa ser um baluarte contra a exclusão social. A luta contra a exclusão social e por uma sociedade justa, uma sociedade que inclua todos, passa pela escola, pelo trabalho dos professores. (LIBÂNEO, 2004, p.6)

Libâneo (2004) deixa evidente a necessidade de uma escola que leva em consideração a realidade contextualizada em que seu aluno se encontra criando sempre

possibilidade de o alunado se inserir, compreender e interagir em novos contextos sociais. Da mesma forma Silva traz a importância de compreender o quanto pode ser formidável o papel do gestor nesse contexto.

Nesse contexto da educação é perceptível a importância do perfil do gestor na formação de uma equipe participativa e de construir um ambiente que permite o bem estar coletivo. Também analisa como é importante que o gestor como líder seja audacioso, tenha visão, diálogo e seja bom ouvinte sempre disposto a buscar “novos caminhos”, novas respostas, visando o que há de melhor para a instituição, pois isso resulta na melhoria da educação. (SILVA, Eliene Pereira, 2009, p.1)

Silva (2009) evidencia o papel do gestor como líder e sua importância no direcionamento da melhoria na educação, buscando sempre novas perspectivas na construção de um trabalho conjunto. Pois há urgência na necessidade de propor novas formas de organização quebrando com o individualismo do tradicionalismo, construindo o alunado capaz de interagir, de influenciar e de participar das questões sócio-políticas: Educar para a participação social.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo discutir a relação entre gestor democrático e mediador e o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. E foi construído a partir de um relatório de estágio na Escola Municipal São Rafael - AMECC, sediada no Sítio Padre Ibiapina, s/ nº bairro Juá, na cidade de Guarabira- PB.

Essa vivência na área de gestão escolar nos mostrou a importância de uma gestão democrática e participativa na aprendizagem da educação infantil, a formação continuada e a busca por questões atuais da educação. A escrita desse artigo é parte de um relatório de estágio que foi uma oportunidade única para nós enquanto futuros pedagogos, nada melhor do que vivenciar o cotidiano escolar juntamente com pessoas que atuam em uma instituição e nessa área da educação e do ensino, para saber o que acontece dentro dela e como são tomadas suas decisões e construção da organização do conhecimento na prática. Diante disso, a equipe gestora e pedagógica deve sempre reavaliar suas práticas com muito empenho para que se possa realizar uma mudança de estratégia, visto que uma escola, independente do seu tamanho, não é tarefa fácil de administrar.

Vale salientar que um gestor democrático e mediador vai muito além de um simples cargo. Ser gestor implica ser um sujeito autêntico, com visão de líder, pois o líder envolve a

todos no trabalho, fazendo das suas ações um exemplo, e tornando cada membro de sua equipe uma pessoa importante, motivando-as para que todos acreditem no seu próprio valor pessoal e profissional para que resulte em uma gestão com qualidades. Portanto, ser um gestor democrático e mediador é estimular a participação de todos os indivíduos da escola e os envolver na realização dos projetos e planejamento escolares, na melhoria da escola e na promoção da aprendizagem e formação dos alunos, como uma causa comum a todos, de modo a integrarem-se no conjunto do trabalho realizado.

Embora a escola tenha um gestor democrático participativo que valorize o professor e sua dinâmica em sala de aula, não haverá um resultado satisfatório se não houver políticas de incentivo que permitam a idealização, projetos para formação continuada e a flexibilização entre gestor e professor, possibilitando a valorização e coletividade dos sujeitos participantes e a articulação de ideias em prol de uma educação voltada para construção do conhecimento crítico-reflexivo.

EL GESTOR DEMOCRÁTICO Y MEDIADOR EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA APRENDIZAJE EN LA EDUCACIÓN INFANTIL

JOSE LINDOLFO DA CRUZ NETO*

RESUMEN

El referido artículo tiene el objetivo de explicar la relación del gestor democrático y mediador en el proceso de enseñanza-aprendizaje en la educación infantil y la relación existente acerca de los mismos como algo fundamental y necesario para el proceso educativo. Se configura una investigación cualitativa en la que se buscó comprender la problemática a través del estudio de caso. En este contexto, se expondrán las siguientes bases teóricas: Libâneo (2004) para comprender la organización de la gestión escolar sus influencias y contribuciones científicas en una sociedad multifacética dentro de nuevos contextos sociales, los cambios en que la escuela viene pasando y la postura del profesor como profesional en ese contexto de constantes cambios en el campo del conocimiento. Luck (2009) Para comprender la complejidad de la gestión educativa, sus distinciones dentro de la dinámica de la realidad educativa y la falta de debate sobre la misma en el ámbito escolar, y la relación de la gestión con los docentes y todos los que forman parte de la escuela. Silva (2009) para entender la importancia del papel del gestor en la escuela y la importancia de ello para un trabajo dinámico y más participativo teniendo en cuenta la posición del gestor como mediador y articulador del proceso educativo. Nóvoa (2009) Propone una reflexión sobre el futuro de la clase docente a partir de sus acciones en el presente. Trabaja con los desafíos planteados por las nuevas tecnologías para los docentes, y con la mayor visibilidad social (atribuciones) y al mismo tiempo mayor devaluación del docente. Pasar la formación hacia dentro de la práctica profesional, reflejada acerca de su campo de actuación profesional. Buscamos a través del siguiente artículo comprender y explicitar la importancia del gestor mediador y la gestión democrática en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: Gestor mediador, gestión democrática participativa, proceso de enseñanza-aprendizaje.

* Alumno de Graduación en Pedagogía en la Universidad Estadual de Paraíba - Campus III - Guarabira. Correo electrónico: lindolfovasco@hotmail.com

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Marcos Vinícios Fernandes de. **Gestão escolar na educação infantil**. 2010.

Em:<http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/c204828.pdf> Acesso em: 30/03/2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática** – 5. ed.

Goiânia: Alternativa, 2004. Disponível em:

<http://terras.edu.ar/aula/cursos/8/biblio/LIBANEO-Jose-Carlos-CAP-2-Uma-escola-para-novos-tempos.pdf>. Acessado em: 23 de setembro de 2016.

LUCK, Heloísa. **Gestão educacional uma questão paradigmática**. 2009. P. 57.

MORAES, Marizane Medianeira de. **Desafios e perspectivas da gestão escolar na educação infantil**. 2013.

Em:<http://repositorio.ufsm.br:8080/xmlui/bitstream/handle/1/509/Moraes_Marizane_Medianeira_de.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 10/10/2016.

MARIA, Nilda. **História da gestão democrática**. 2013.

Em:<<https://pedagogiaaopedaletra.com/historico-da-gestao-democratica/>> Acesso em: 10/10/2016.

OLIVEIRA, José Pedro Garcia. **Formação do (a) Gestor (a) Escolar com Desempenho Profissional na Educação Básica**.

Em:<http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/JosePedroGarciaOliveira_res_int_GT8.pdf> Acesso em: 20/09/2016.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA AMECC (2016), Mimeo.

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM GESTORES ESCOLARES. Disponível em:

<http://gestaoescolar.abril.com.br/aprendizagem/questionarios-avaliacao-diretor-escolar-725426.shtml> Acesso em: 20 de março de 2016.

SILVA, Eliene Pereira da. **A Importância do Gestor Educacional na Instituição Escolar**.

2009. Em:<<http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/21/23>> Acesso em: 03/03/2017.

TOMAZZETTI, Cleonice Maria; FLÔRES, Vanessa Medianeira da Silva. **A gestão na educação infantil: concepções e práticas**. 2012. Em:<

<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2689/343>> Acesso em: 15/10/2017.

ANEXO A - ENTREVISTA DO DIAGNÓSTICO ESCOLAR

ROTEIRO:

1. Identificação da escola/instituição

2. EQUIPE PEDAGÓGICA.

Diretor:

1. Faz reuniões regulares com a coordenação pedagógica? () SIM () NÃO
2. Garante as condições ideais para a realização dos encontros formativos? () SIM () NÃO
3. Entende a escola como lugar de formação continuada? () SIM () NÃO
4. Busca articulação com a coordenação pedagógica para integrar professores de diferentes áreas e séries? () SIM () NÃO
5. Sabe delegar funções, solicitar ajuda e ouvir críticas? () SIM () NÃO
6. Promove uma gestão democrática e participativa? () SIM () NÃO
7. Demonstra agir com ética e transparência na condução do projeto educativo e dos processos administrativos da escola? () SIM () NÃO
8. Observa e promove as questões de segurança e higiene? () SIM () NÃO
9. Dispensa tratamento igual a todos os profissionais, pais e aos alunos, fazendo cumprir as regras aprovados no Regimento Escolar? () SIM () NÃO
10. Faz cumprir o calendário escolar e o mínimo de 200 dias letivos previstos em Lei? () SIM () NÃO

<p>11. Incentiva a realização de atividades culturais e esportivas dentro da escola e divulga aquelas que acontecem fora dela? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>
<p>12. Acompanha a frequência dos professores? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>

- Observações e sugestões:

3. FUNCIONÁRIOS

<p>1. Faz reuniões regulares com os funcionários? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>
<p>2. Informa a todos/as sobre os projetos em andamento e pede colaboração para eles se realizarem? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>
<p>3. Acompanha a frequência dos funcionários? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>
<p>4. Valoriza todos/as os/as profissionais, do porteiro ao vice-diretor/a, reconhecendo e promovendo o potencial de cada um? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>
<p>5. Entende que todos/as têm um papel importante na aprendizagem dos alunos? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>

- Observações e sugestões:

4. Comunidade Escolar

<p>1. Promove reuniões de pais em horários adequados à sua rotina? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>
<p>2. Informa a comunidade sobre os projetos em andamento na escola e convida a todos/as a colaborar? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>

<p>3. Informa sobre a importância do Conselho Escolar e como participar dele? ()SIM () NÃO</p>
<p>4. Divulga a Associação de Pais e Mestres e como participar dela? ()SIM () NÃO</p>
<p>5. Usa os murais da escola para mostrar o trabalho dos alunos e convidar para eventos importantes? ()SIM () NÃO</p>
<p>6. Leva em consideração a cultura da comunidade e das famílias no projeto educativo da escola? ()SIM () NÃO</p>

Fonte: Disponível em: <http://gestaoescolar.abril.com.br/aprendizagem/questionarios-avaliacao-diretor-escolar-725426.shtml> Acesso em: 20 de março de 2016.